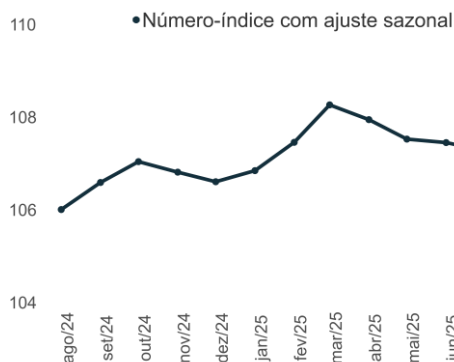


PMC - Agosto/2025

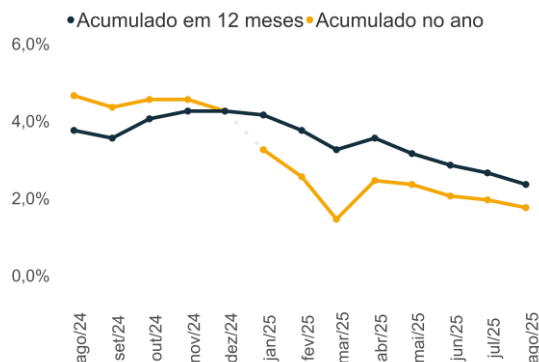
O volume de vendas do comércio varejista avançou no país em agosto, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio. O índice restrito apresentou aumento de 0,2% em relação ao mês anterior, em linha com a expectativa do mercado¹, e de 0,4% ante agosto de 2024. Com o resultado, a variação acumulada no ano e nos últimos 12 meses foi de 1,6% e 2,2%, respectivamente. De igual modo, o volume de vendas do comércio varejista ampliado, que inclui veículos e materiais de construção, registrou crescimento mensal de 0,9% no país. Com isso, as variações acumuladas anual e dos últimos 12 meses foram, respectivamente, de -0,4% e 0,7%.

Em relação a julho, cinco das oito atividades pesquisadas exibiram alta: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (4,9%), Tecidos, vestuário e calçados (1,0%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (0,7%), Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,4%) e Móveis e eletrodomésticos (0,4%). Já Livros, jornais, revistas e papelaria (-2,1%), Combustíveis e lubrificantes (-0,6%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,5%) registraram baixa. No comércio varejista ampliado, tanto a atividade de Veículos, motocicletas, partes e peças (2,3%) quanto a de Material de construção (0,1%) demonstraram expansão.

PMC (varejo restrito) do Brasil



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

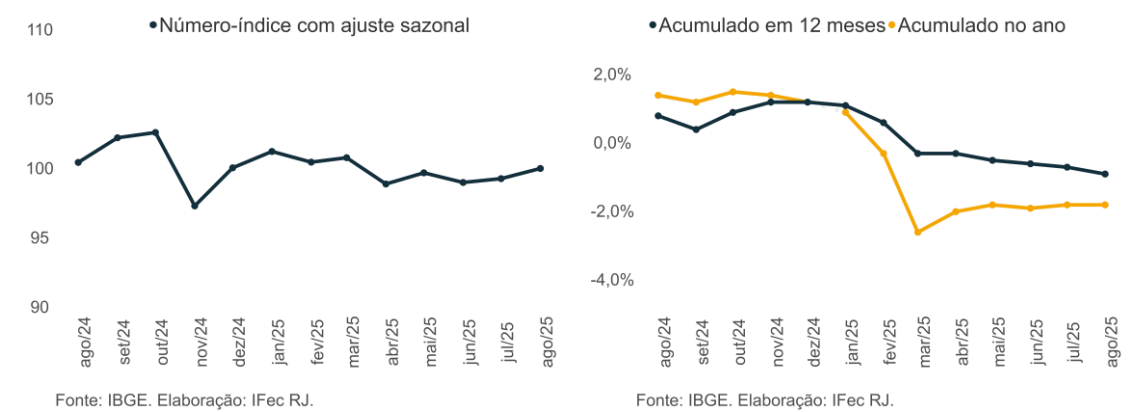
No estado do Rio de Janeiro, assim como o país, o volume de vendas do comércio varejista avançou 0,7% em relação ao mês de julho, mas recuou 1,6% ante agosto de 2024. Com o resultado, a variação acumulada no ano foi de -2,0% e a acumulada nos últimos 12 meses foi de -1,1%. Por outro lado, o volume de vendas no comércio varejista ampliado recuou 1,3% em relação ao mês anterior. Assim, a variação acumulada desde janeiro foi de -1,6% e a variação acumulada nos últimos 12 meses foi de -0,6%.

Em relação a agosto de 2024, as categorias com variação positiva no estado foram: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (6,4%), Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (5,3%) e Móveis e eletrodomésticos (4,7%). Já a atividade de Livros, jornais, revistas e papelaria se manteve estável, enquanto Tecidos,

¹ Reuters.

vestuário e calçados (-12,5%), Combustíveis e lubrificantes (-3,4%), Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,0%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-0,3%) registraram desempenho negativo. No comércio varejista ampliado, as atividades de Material de construção (-5,5%) e Veículos, motocicletas, partes e peças (-2,3%) registraram baixa.

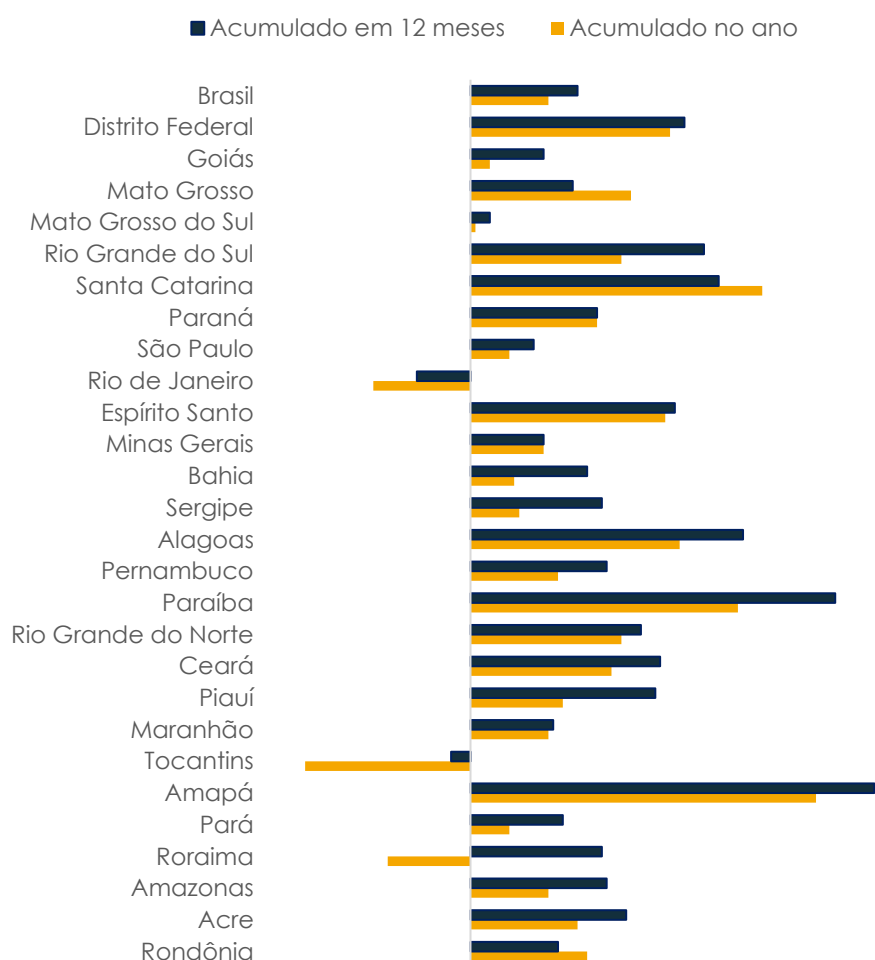
PMC (varejo restrito) do Rio de Janeiro



Após quatro meses de retração, o comércio varejista voltou a crescer em agosto, impulsionado sobretudo pelo segmento de equipamentos e materiais para escritório, beneficiado pela desvalorização do dólar, que reduziu o custo dos produtos eletrônicos. Ainda assim, o avanço de 2,2% no acumulado em 12 meses representa a menor taxa de crescimento desde janeiro de 2024, reforçando a percepção de que a economia segue em trajetória de desaceleração em 2025. Embora o resultado positivo do mês traga algum alívio, os indicadores recentes apontam perda de fôlego no varejo, especialmente entre os setores mais dependentes do crédito, como veículos, materiais de construção, móveis e eletrodomésticos, que continuam sentindo os efeitos de uma taxa Selic elevada.

ANEXO

PMC (Agosto) - Unidades Federativas



Ranking - 10 maiores (acumulado em 12 meses)

Amapá	8,3
Paraíba	7,5
Alagoas	5,6
Santa Catarina	5,1
Rio Grande do Sul	4,8
Distrito Federal	4,4
Espírito Santo	4,2
Ceará	3,9
Piauí	3,8
Rio Grande do Norte	3,5

Ranking - 10 menores (acumulado em 12 meses)

Mato Grosso	2,1
Pará	1,9
Rondônia	1,8
Maranhão	1,7
Minas Gerais	1,5
Goiás	1,5
São Paulo	1,3
Mato Grosso do Sul	0,4
Tocantins	-0,4
Rio de Janeiro	-1,1